

The background of the cover is a watercolor illustration of sunflowers. A large, vibrant sunflower with yellow petals and a dark brown center is in the upper right. To its left, a smaller sunflower head is visible. In the lower left, there are green leaves and the base of a sunflower. The overall style is soft and artistic.

# *Caderno de atividades*

## **MÓDULO I**

### **2026**

## **A BUSCADO TEMAGERADOR NA PRÁXIS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

**MATERIAL ORGANIZADO POR**  
**Arlete Ramos dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0217-3805>

**Rafael de Farias Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5210-2365>





# Apresentação

## UM PERCURSO FORMATIVO INSPIRADO NA PEDAGOGIA FREIRIANA.

Este caderno apoia a formação continuada de professores, gestores, coordenadores pedagógicos, cuidadores e demais profissionais da educação municipal.

O Módulo I convida cada participante a ler criticamente o território, escutar os sujeitos da comunidade e transformar questões concretas da realidade escolar em possibilidades de pesquisa e ação educativa.

### QUESTÃO ORIENTADORA

Como conhecer criticamente a realidade dos estudantes e das comunidades para construir práticas educativas transformadoras?

### NOSSO PERCURSO

#### 1 LER

Observar o território e reconhecer seus saberes.

#### 2 INVESTIGAR

Escutar os sujeitos e problematizar a realidade.

#### 3 AGIR

Planejar caminhos de transformação educativa.

## PRINCÍPIOS DO PERCURSO

### DIÁLOGO

Escuta atenta dos diferentes sujeitos.

### PESQUISA

Investigação educativa e participativa.

### TERRITÓRIO

Valorização dos saberes, culturas e identidades.

### LEITURA DO MUNDO

Realidade e palavra em permanente relação.

### PRÁXIS

Reflexão e ação voltadas à transformação.





# Sumário

- 1 **Apresentação**
- 2 Organização do Módulo I
- 3 **Atividade 1** · O território que educa
- 4 Registro da Atividade 1
- 5 **Atividade 2** · Cartografia social
- 6 Leitura do mapa social
- 7 **Atividade 3** · Leitura crítica da realidade
- 8 Diagnóstico da realidade educacional
- 9 **Atividade 4** · Diálogo com Paulo Freire
- 10 Conceitos freirianos em diálogo
- 11 **Atividade 5** · Investigação temática
- 12 Matriz de investigação temática
- 13 **Atividade 6** · Da denúncia ao anúncio
- 14 Quadro da denúncia ao anúncio
- 15 **Atividade 7** · Plano de pesquisa
- 16 Plano de pesquisa da realidade escolar
- 17 Plano de ação da investigação
- 18 **Atividade 8** · Síntese e avaliação
- 19 Síntese do Módulo I
- 20 Referências e créditos

22

## COMO PERCORRER O CADERNO

As páginas alternam experiências formativas e instrumentos de registro. Preserve a sequência entre leitura do território, problematização, pesquisa, síntese e planejamento da ação.



# Organização do Módulo I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 HORAS.

## UM MÓDULO, OITO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Cada experiência produz um registro que alimenta a reflexão e a ação coletiva.

**1**

50 min

**Círculo de cultura: o território que educa**

**PRODUTO** Painel de palavras

**2**

1h20

**Cartografia social da comunidade**

**PRODUTO** Mapa coletivo

**3**

1h10

**Leitura crítica da realidade educacional**

**PRODUTO** Quadro diagnóstico

**4**

1h

**Diálogo com Paulo Freire**

**PRODUTO** Ficha de estudo

**5**

1h20

**Investigação temática e situações-limite**

**PRODUTO** Matriz temática

**6**

1h10

**Da denúncia ao anúncio**

**PRODUTO** Painel de possibilidades

**7**

50 min

**Plano de pesquisa da realidade escolar**

**PRODUTO** Plano de investigação

**8**

20 min

**Síntese e avaliação dialógica**

**PRODUTO** Registro avaliativo

## ORIENTAÇÃO AO FORMADOR

Os intervalos podem ser definidos pela organização local, preservando a carga horária formativa.



# Atividade 1 — O território que educa

CÍRCULO DE CULTURA • 50 MINUTOS

PALAVRA GERADORA: TERRITÓRIO

## PARA APRENDER

Acolher os participantes e identificar suas percepções iniciais sobre a realidade escolar e comunitária.

## MATERIAIS

Tarjetas, canetas, cartolina, fita adesiva e imagens do município.

## MÃOS À OBRA!

- 1 Organize os participantes em círculo e apresente a palavra geradora TERRITÓRIO.
- 2 Convide cada pessoa a registrar uma palavra ou pequena frase sobre imagens, experiências, desafios ou potencialidades da comunidade.
- 3 Organize as tarjetas em quatro campos: pessoas, lugares, saberes e desafios.
- 4 Realize a leitura coletiva e destaque as ideias mais recorrentes.

## VAMOS DIALOGAR

- Quais espaços da comunidade também educam?
- Que saberes locais precisam entrar no currículo?
- Qual desafio merece ser investigado?

## PARA GUARDAR

Painel coletivo “O território que educa”.



# Registro da Atividade 1

## O TERRITÓRIO QUE EDUCA • FICHA INDIVIDUAL

NOME \_\_\_\_\_

ESCOLA \_\_\_\_\_

### REGISTRE SUA LEITURA DO TERRITÓRIO

Escreva a partir das experiências compartilhadas no círculo de cultura.

1 Uma característica marcante da comunidade é...

---

---

---

2 Um espaço do território que também educa é...

---

---

---

3 Um saber comunitário que deve estar presente na escola é...

---

---

---

4 Um desafio educacional que precisa ser investigado é...

---

---

---

## Atividade 2 — Cartografia social da comunidade

TRABALHO COLETIVO • 1 HORA E 20 MINUTOS

LINGUAGEM: CARTOGRAFIA SOCIAL

### PARA APRENDER

Representar o território e identificar espaços, sujeitos, saberes, potencialidades e desigualdades.

### MATERIAIS

Papel kraft, canetas, lápis de cor, adesivos e mapas do município, quando disponíveis.

### MÃOS À OBRA!

- 1 Forme grupos por escola, comunidade ou região.
- 2 Desenhe um mapa social, sem exigir precisão cartográfica.
- 3 Localize escolas, comunidades, serviços públicos, manifestações culturais, atividades econômicas, caminhos dos estudantes, áreas de difícil acesso e lugares educativos.
- 4 Use verde para potencialidades, vermelho para situações-limite, azul para espaços educativos e amarelo para saberes e manifestações culturais.
- 5 Apresente o mapa e registre as descobertas do grupo.

### VAMOS DIALOGAR

- Quais territórios raramente aparecem no currículo?
- Quem enfrenta maiores barreiras de acesso e permanência?
- Quais espaços podem se tornar parceiros da escola?

### PARA GUARDAR

Mapasocialdoterritório de cada escola.



## Registro — Leitura do mapa social

GRUPO/ESCOLA:

| O QUE O MAPA REVELA? | POR QUE É IMPORTANTE? | COMO A ESCOLA PODE DIALOGAR? |
|----------------------|-----------------------|------------------------------|
|                      |                       |                              |
|                      |                       |                              |
|                      |                       |                              |
|                      |                       |                              |

Síntese do grupo:

---

---

---

---

---

# Leitura crítica da realidade educacional

ANÁLISE COLETIVA • 1 HORA E 10 MINUTOS



## PARA APRENDER

Relacionar fatos, causas, consequências e sujeitos envolvidos em um desafio educacional.

**MATERIAIS** Diagnósticos escolares, dados disponíveis, papel, canetas e registros das atividades anteriores.

## MÃOS À OBRA!

1

Escolha um desafio presente na escola ou na rede municipal.

2

Descreva como o problema se manifesta e quem é afetado.

3

Identifique possíveis causas sociais, culturais, econômicas, pedagógicas e institucionais.

4

Verifique quais dados sustentam a análise e quais vozes ainda precisam ser ouvidas.

5

Reconheça potencialidades do território que podem contribuir para o enfrentamento.

## VAMOS DIALOGAR

- Esse problema é apenas individual?
- Estamos ouvindo os estudantes ou apenas falando sobre eles? O
- que precisa ser aprofundado por meio da pesquisa?

**PARA GUARDAR** Quadro diagnóstico da realidade educacional.



# Diagnóstico da realidade educacional

## FICHA DE ANÁLISE COLETIVA

### DESAFIO ESCOLHIDO

---

Registre as percepções do grupo e indique elementos que precisam ser aprofundados pela pesquisa.

1

O que está acontecendo e como se manifesta?

---

---

---

2

Quem é afetado e em quais contextos?

---

---

---

3

Quais podem ser as causas?

---

---

---

4

Quais são as consequências?

---

---

---

5

Que dados confirmam essa percepção?

---

---

---

6

Quais vozes ainda precisam ser ouvidas?

---

---

---

7

Que potencialidades podem ajudar no enfrentamento?

---

---

---

---

# Diálogo com Paulo Freire

ESTUDO DIALOGADO • 1 HORA



## PARA APRENDER

Relacionar conceitos freirianos com situações observadas nas escolas e comunidades.

**MATERIAIS** Textos selecionados, fichas conceituais, canetas e registros do diagnóstico.

## MÃOS À OBRA!

1

Divida os conceitos entre os grupos: leitura do mundo, diálogo, práxis, problematização, investigação temática, situação-limite, consciência crítica, denúncia e anúncio.

2

Cada grupo registra o significado do conceito, sua presença na realidade escolar e uma mudança que ele inspira.

3

Socialize as sínteses e construa relações entre os conceitos.

4

Complete coletivamente: pesquisar a realidade escolar, na perspectiva freiriana, significa...

## VAMOS DIALOGAR

- Como o conceito estudado aparece no cotidiano da escola?
- Que aspecto da realidade ele ajuda a problematizar?
- Que ação transformadora pode inspirar?

## PARA GUARDAR

Fichas conceituais e síntese coletiva.



# Conceitos freirianos em diálogo

## FICHA DE ESTUDO E PROBLEMATIZAÇÃO

### CONCEITO ESTUDADO

---

Relacione o conceito às experiências, aos desafios e às possibilidades da educação municipal.

1

O que esse conceito significa?

---

---

---

---

2

Como aparece na realidade escolar?

---

---

---

---

3

Que experiência da rede municipal ajuda a compreendê-lo?

---

---

---

---

4

Que mudança esse conceito inspira?

---

---

---

---

5

Síntese: pesquisar a realidade escolar, na perspectiva freiriana, significa...

---

---

---

---

---

---

# Investigação temática e situações-limite

TRABALHO COLETIVO • 1 HORA E 20 MINUTOS



## PARA APRENDER

Identificar temas significativos para estudantes, profissionais e comunidades.

**MATERIAIS:** Mapas sociais, diagnósticos, cartões e matriz de investigação temática.

## MÃOS À OBRA!

1

Retome os mapas e diagnósticos e liste os problemas mais recorrentes.

2

Diferencie problema aparente, situação-limite e tema gerador.

3

Relacione cada situação-limite a um tema que favoreça estudo, diálogo e ação.

4

Identifique os sujeitos que precisam ser ouvidos.

5

Avalie se o tema parte da vida dos estudantes, articula áreas do conhecimento e pode gerar intervenção educativa.

## VAMOS DIALOGAR

- O problema expressa uma situação-limite?
- Que contradições da realidade ele revela?
- Que tema pode mobilizar conhecimento, diálogo e ação?

## PARA GUARDAR

Matriz de temas geradores da escola ou da rede.



# Investigação temática

## REGISTRO COLETIVO DOS TEMAS EMERGENTES

ESCOLA/GRUPO

---

Relacione cada problema à situação-limite, ao tema possível e aos sujeitos que devem participar da investigação.

| PROBLEMA PERCEBIDO            | SITUAÇÃO-LIMITE               | TEMA GERADOR POSSÍVEL         | QUEM PRECISA SER OUVIDO?      |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |

# Da denúncia ao anúncio

PROBLEMATIZAÇÃO E PROPOSIÇÃO • 1 HORA E 10 MINUTOS



## PARA APRENDER

Transformar a análise crítica dos problemas em possibilidades educativas concretas.

**MATERIAIS** Painéis, tarjetas, canetas e registros das etapas anteriores.

## MÃOS À OBRA!

1

Registre realidades que não podem ser naturalizadas na educação municipal.

2

Formule a denúncia: quais condições geram desigualdade, exclusão ou silenciamento?

3

Construa o anúncio: que realidade a comunidade escolar deseja produzir?

4

Defina ações imediatas e ações que dependem de articulação com a gestão ou com parceiros.

5

Garanta formas de participação dos estudantes e das famílias.

## VAMOS DIALOGAR

- O que precisa mudar?
- Que escola queremos construir?
- Quais ações já podem começar?

**PARA GUARDAR** Painel “Da realidade existente à realidade possível”.



# Da denúncia ao anúncio

DA REALIDADE EXISTENTE À REALIDADE POSSÍVEL

## SITUAÇÃO ANALISADA

Registre o que precisa mudar, a realidade desejada e as ações que podem aproximar o grupo dessa transformação.

| DENÚNCIA: REALIDADE QUE PRECISA MUDAR | ANÚNCIO: REALIDADE QUE DESEJAMOS | AÇÕES POSSÍVEIS               |
|---------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>         | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>    | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>         | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>    | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>         | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>    | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |

# Plano de pesquisa da realidade escolar

PLANEJAMENTO • 50 MINUTOS



## PARA APRENDER

Elaborar uma investigação participativa que possa ser realizada após o encontro.

**MATERIAIS** Ficha de planejamento, registros das atividades, calendário e canetas.

## MÃOS À OBRA!

1

Defina tema, problema de pesquisa e objetivo.

2

Indique os sujeitos que serão ouvidos.

3

Escolha instrumentos: roda de conversa, entrevista, questionário, observação, análise de documentos, desenhos, textos, fotografias ou caminhada investigativa.

4

Distribua responsabilidades, prazos e formas de registro.

5

Preveja cuidados éticos, privacidade e autorizações necessárias.

## VAMOS DIALOGAR

- Que realidade queremos compreender melhor?
- Quem precisa participar da investigação?
- Como os resultados serão devolvidos à comunidade?

## PARA GUARDAR

Plano de investigação da realidade de cada escola.



# Plano de pesquisa da realidade escolar

## FICHA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

### TÍTULO DA INVESTIGAÇÃO

Defina coletivamente os elementos que orientarão a investigação da realidade escolar.

#### 1 TEMA

---

---

---

---

#### 2 PROBLEMA DE PESQUISA

---

---

---

---

#### 3 OBJETIVO

---

---

---

---

#### 4 PARTICIPANTES QUE SERÃO OUVIDOS

---

---

---

---

#### 5 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

---

---

---

---

#### 6 CUIDADOS ÉTICOS

---

---

---

---

# Plano de ação da investigação

## DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO COLETIVA

Organize as etapas, distribua responsabilidades e defina como cada ação será registrada.

| ETAPA | AÇÃO | RESPONSÁVEIS | PRAZO | FORMA DE REGISTRO |
|-------|------|--------------|-------|-------------------|
| 1     |      |              |       |                   |
| 2     |      |              |       |                   |
| 3     |      |              |       |                   |
| 4     |      |              |       |                   |

### COMPROMISSO COLETIVO

Nossa primeira ação será realizada até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

A socialização dos resultados ocorrerá em \_\_\_\_\_



# Síntese e avaliação dialógica

REGISTRO INDIVIDUAL • 20 MINUTOS

**PARTICIPANTE** \_\_\_\_\_

Síntese pessoal do percurso vivido no Módulo I

**DATA** \_\_\_\_\_

Complete as frases relacionando as aprendizagens do encontro à realidade de sua escola.

1

Antes deste módulo, eu compreendia a pesquisa educacional como...

---

---

---

2

Agora compreendo que pesquisar a realidade significa...

---

---

---

3

Uma situação da minha escola que precisa ser investigada é...

---

---

---

4

Um conceito freiriano que contribuiu para minha reflexão foi...

---

---

---

5

Meu compromisso para o próximo período será...

---

---

---

---

---

# Síntese do Módulo I

LEITURA DA REALIDADE • DIÁLOGO • INVESTIGAÇÃO • PRÁXIS

“A leitura crítica da realidade não termina na reflexão, ao diálogo e à ação transformadora.

SÍNTESE DO PERCURSO FORMATIVO

## O PERCURSO CONSTRUÍDO

1

LEITURA DA  
REALIDADE

2

DIÁLOGO

3

INVESTIGAÇÃO

4

PRÁXIS

## PALAVRA-SÍNTESE DO PARTICIPANTE

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo,  
os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

PAULO FREIRE



## Referências

### Obra base

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. **A busca do tema gerador na práxis da educação popular**. Organização de Ana Inês Souza. 2. ed. rev. e compl. Curitiba: Editora Gráfica Popular; CEFURIA, 2007. 208 p.

### Referências mobilizadas

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. 2004. Tese (Doutorado) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

### NOTA DE ELABORAÇÃO

Material formativo elaborado a partir do Módulo I da obra *A busca do tema gerador na práxis da educação popular*, de Antonio Fernando Gouvêa da Silva, organizada por Ana Inês Souza. 2. ed. rev. e compl. Curitiba: Editora Gráfica Popular; CEFURIA, 2007. As propostas de leitura do território, pesquisa, registro e avaliação foram adaptadas para a formação continuada na rede municipal de educação.



